

## **Sob as lentes: a ação esportiva e a prática do fotojornalismo em fragmentos fotojornalísticos <sup>1</sup>**

Marcos Cardial de Souza<sup>2</sup>

Lawrenberg Advíncula da Silva<sup>3</sup>

Thiago Cury LUIZ<sup>4</sup>

Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

### **RESUMO**

O presente trabalho traz no seu bojo o registro fotográfico produzido no município de Alto Araguaia, Mato Grosso, durante a Copa Pantera do Leste de Futebol. O objetivo é formular uma reflexão sobre a importância da prática fotojornalística para a formação acadêmico-profissional desenvolvida como complemento teórico-prático à disciplina de Fotojornalismo II, em parceria com a disciplina de Planejamento Gráfico, ministradas na Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat).

**PALAVRAS-CHAVE:** Fotografia; Jornalismo; Esporte; Futebol.

### **INTRODUÇÃO**

Há mais de um século o homem presencia a crescente multiplicação da imagem em diversos suportes. Entre os mais conhecidos está a câmera fotográfica, considerada na atualidade um item indispensável em qualquer roteiro de viagem. Mas para se fechar aos equipamentos da modernidade, muitas experiências e experimentos foram necessários. O princípio óptico de funcionamento da câmera fotográfica é atribuído a Aristóteles, ainda no Século IV A.C, mas a primeira fotografia reconhecida é uma imagem produzida em 1826 por Niépce, numa placa de estanho. A fotografia foi feita da janela do segundo andar de sua casa. A imagem foi produzida com uma câmera e levou algumas horas de exposição à luz solar. A história da fotografia destaca que outros dois importantes experimentos foram fundamentais para reconhecermos a fotografia tal como é atualmente.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Fotografia jornalística.

<sup>2</sup> Aluno do 8º semestre do Curso de Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat, email: cardialsouza@gmail.com

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor Me. do Curso de Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso - Unemat, email: lawrenberg@gmail.com.

<sup>4</sup> Co-orientador do trabalho. Professor Me. Do Curso de Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat, e-mail: tcluiz@yahoo.com.br

“Seu ‘filme’ era um pedaço de estanho, coberto com a mesma substância parecida com asfalto usado em seus primeiros experimentos. O tempo de exposição foi de 8 horas, no mínimo; o ISO real seria de 0,00001, cerca de um milionésimo da sensibilidade dos filmes atuais” (FOLTS; LOVELI e ZWAHELN, 2001: p. 375).

Desde os primeiros experimentos em busca da tão sonhada reprodução da imagem, muita coisa mudou no mundo da fotografia. Saímos dos protótipos testes, entramos para o uso de câmeras analógicas e mais recentemente, no Século XX, na vanguarda dos equipamentos digitais, que praticamente popularizaram a fotografia.

O fotojornalismo é parte da fotografia na qual a informação é transmitida por meio da imagem fotográfica, de maneira clara e objetiva. A imagem é fundamental aos meios de comunicação por servir como complemento para os textos jornalísticos, abarcando a fotografia social, esportiva, cultural e fotografia policial. As fotografias são como matérias, só que aparecem adjuntas ao texto.

Inicialmente, a fotografia tinha a proposta de reproduzir uma cena, pessoa ou fato. Mas nem sempre foi atrelada ao jornalismo. Foi fundamental para a origem do cinema. Também foi responsável por criar tendências na pintura e nas artes. Com novas técnicas, passou a trazer no seu bojo informações, deixando de ser encarada somente como registro.

No Brasil, o processo de imersão da fotografia na imprensa foi similar ao que ocorreu nos Estados Unidos e na Europa, seguindo padrões internacionais das revistas *Life*, *Time* e *Paris Match*. As imagens eram utilizadas para dar credibilidade/respaldo ao texto com o propósito de torná-lo mais agradável aos olhos dos leitores. O termo *fotografia* surgiu no Brasil em 1832 com o francês Florence, um dos pioneiros ao lado de Joaquim Corrêa de Melo. Ambos já estudavam processos de impressão de imagens na época de Niépce e Daguerre.

O fotógrafo francês Henri Cartier Bresson (1908-2004) é considerado um dos mais importantes fotógrafos do século XX. Bresson nos faz refletir que existe o “momento decisivo para a captura” independentemente do tema retratado. O trabalho desenvolvido pelo fotógrafo francês foi de grande valia e referência para o jornalismo. Nas palavras de Bresson, “(...) o olho deve enxergar uma composição ou uma expressão que a própria vida oferece a você, e você deve saber, através da intuição, quando clicar. Esse é o momento em que o fotógrafo é criativo”.

Aproveitando a citação de Bresson, nos valem de um trabalho de campo com o editor de fotografia da Revista Globo Rural, Ernesto de Souza, que ao falar sobre o momento da captura da imagem afirma: “a fotografia surge. Não adianta insistir em procurar porque a fotografia surge” (20/03/2012).

Com base nas afirmações de um profissional do passado e com observações no cenário contemporâneo é que propomos essa discussão acerca da importância da técnica de fotografia dentro da academia e sua imprescindibilidade enquanto prática para aprendizagem de jornalismo da linha tênue entre a teoria e prática. Com essas discussões em sala de aula, optamos por aplicar o conceito teórico em prática por meio do trabalho “A Ação Esportiva e a Prática do Fotojornalismo em Fragmentos Fotojornalísticos”. A atividade da disciplina teve como tema a prática do esporte, em especial, a cobertura da Copa Pantera do Leste, evento organizado pela prefeitura do município de Alto Araguaia. As fotografias durante elaboração do trabalho foram produzidas em várias perspectivas, enquadramentos e ângulos pouco explorados, além da possibilidade de utilizar de imagens mono e policromáticas.

## **OBJETIVO**

Mais do que oportunizar um contato com o ambiente de trabalho, o material fotográfico produzido durante o trabalho “A Ação Esportiva e a Prática do Fotojornalismo em Fragmentos Fotojornalísticos” tem por objetivo unir teoria, reflexão e prática fotográfica. Além disso, o material fotográfico desenvolvido também será utilizado / aproveitado no caderno de esporte do jornal laboratório do curso de Jornalismo da Unemat, o jornal Jornaia.

O trabalho propicia a possibilidade de treinar o olhar fotográfico com vistas a aplicar tais conhecimentos na prática profissional. A produção das fotografias com enfoque esportivo proporciona uma visão eternizada sobre as cenas cotidianas do esporte local.

## **JUSTIFICATIVA**

Desde seu surgimento, a fotografia é de vital importância na vida das pessoas e ganhou ainda mais relevância quando passou a ser vista por sua essência noticiosa por meio

do fotojornalismo, que definitivamente aproximou os leitores do acontecimento. O trabalho prático de campo, oportunizado nas disciplinas de Fotojornalismo II, por meio da temática “A Ação Esportiva e a Prática do Fotojornalismo em Fragmentos Fotojornalísticos”, e Planejamento Gráfico II, foi desenvolvido durante o período de 30 dias, abordando temas como política, cultura, temas sociais, meio ambiente, polícia e, mais enfaticamente, o esporte.

Acerca dos temas propostos, o trabalho pode explorar ângulos e treinar o olhar sobre temáticas variadas. Especificamente sobre a editoria de esportes, procuramos variar os ângulos para melhor explorar os momentos que antecedem e constituem parte da prática esportiva, seja ela profissional ou amadora, caso esse explorado neste trabalho. O objetivo com essa variação de ângulos foi romper com as abordagens fotográficas convencionais e explorar a subjetividade do olhar fotográfico.

Para produzir o material como complemento da disciplina de Fotojornalismo e Planejamento Gráfico, os ensinamentos teóricos foram basilares para serem aplicados à prática. Com o trabalho de campo sob sol e chuva, o trabalho instou por imagens ricas em qualidade, com caráter documental e informativo.

É importante frisar que a foto produzida e selecionada para este paper foi cedida para o caderno de Esporte do jornal laboratório Jornaia, na sua última edição, isto, no ano de 2011.

Para produzir a fotografia esportiva, foi buscado fundamentação teórica do tema esporte através da leitura de algumas obras e artigos de esporte. Entre os autores estudados, merece destaque o jornalista Paulo Vinícius Coelho, na sua obra intitulada Jornalismo Esportivo.

A escolha por fotografar esportes está justamente na possibilidade de capturar acontecimentos carregados de ação, com fortes marcas de expressões e movimentos. A fotografia de esportes, só para sintetizar, é toda foto produzida em qualquer evento esportivo. A fotografia escolhida para inserção nesta categoria tem como características fundamentais o enquadramento, a ação e as cores. A foto imortalizou o movimento da ação rápida de um drible e, para fazê-lo, foi necessário antecipá-lo, acompanhar todo o lance de modo que, quando veio o melhor momento, o fotógrafo acadêmico estava pronto para disparar e capturar a melhor imagem do(s) personagem(s) focado(s) no instante fotográfico. Como vimos, o senso de oportunidade é essencial.

O profissional que busca trabalhar na área esportiva deve possuir o mínimo experiência acerca da modalidade na qual está fazendo cobertura. No fotojornalismo esportivo, nos valem da afirmação de Coelho (2004, p. 45), que afirma: *“as noções técnicas da profissão dão aval a quem quiser trabalhar em qualquer área. [...] Os princípios da profissão valem tanto para quem tem quanto para quem não tem paixão pelo jornalismo.*

As cores, os olhares, os movimentos, a ação, reação, etc; são elementos geradores de informação. Mas á guisa deste trabalho, vamos nos ater ao instante eternizado do lance. A Copa Pantera do Leste é conhecida por seu envolvimento de jogadores amadores em torno da disputa da competição. O lance flagrado pela foto revela a ânsia de disputa, a rivalidade entre as equipes e a vontade dos atletas em vencer os jogos na competição mais disputada em Alto Araguaia e galgar vitórias com o objetivo de chegar ao título da competição. A preocupação, já que estamos fotografando sob um ângulo muito fechado em relação a assistir a partida, é evidenciar a disputa por um lance e os movimentos proporcionados pelos atletas envolvidos na captura fotográfica.

## **MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Durante a disciplina de Fotografia, o conteúdo se dividiu entre a história da fotografia, conhecimento sobre equipamentos e sua utilização, técnicas fotográficas, instruções sobre o fotojornalismo, análise de conteúdo, ética na fotografia, manipulação de imagens, fotografia na imprensa, campo do fotojornalismo e exemplos de grandes ensaios fotográficos, principalmente os produzidos por Sebastião Salgado e outros nomes do fotojornalismo brasileiro. Enquanto na parte de Planejamento Gráfico coube o conhecimento de técnicas de prismagem da fotografia em diversos formatos impressos e o papel da fotografia nas páginas do jornal.

O material do trabalho “A Ação Esportiva e a Prática do Fotojornalismo em Fragmentos Fotojornalísticos” foi produzido por uma câmera digital Sony H-7 8.2 megapixels. Esse modelo possibilita uma boa empunhadura. Outro equipamento utilizado foi um tripé de alumínio de 1,6 metros. Todos os equipamentos são próprios. Não há nenhum vínculo com a instituição nesse sentido.

Para produzir a foto, foram utilizadas técnicas como regra dos terços, cores complementares, profundidade de campo e velocidade do obturador, utilização de ISO e

ângulos que privilegiaram o plano americano, plano inteiro ou geral, picado, ou de cima pra baixo, plano normal, com a câmera na altura dos olhos e contrapicado, que é o ângulo de baixo pra cima.

Essa gama de possibilidades para a captura fotográfica possibilitou imagens inéditas sob angulações e olhares cujo propósito foi fazer com que o aluno sentisse a liberdade plena para escolher o alvo e reproduzisse a cena da maneira que seu olhar o levasse deixando transparecer a sensibilidade fotográfica, instinto, reflexos e curiosidade.

As fotografias deixaram transparecer que o talento e o conhecimento teórico aprendido em sala de aula foram colocados em prática na essência do conhecimento, assimilado por cada acadêmico como veremos na imagem escolhida para este trabalho.

## **DESCRIÇÕES DO PRODUTO E PROCESSO**

Antes mesmo de enveredar-se acerca da descrição do trabalho produzido no âmbito acadêmico, é salutar que as produções são voltadas para o aprendizado e o aperfeiçoamento da prática do fotojornalismo. Para tanto, nos espelhamos em nomes conhecidos da fotografia como o próprio Henri Cartier-Bresson (citado anteriormente neste trabalho), Robert Capa (protagonista do documentário *Fotógrafo de Guerra*), o americano Eugene Smith e, principalmente, nos fotógrafos brasileiros Sebastião Salgado, Araquém Alcântara e Ernesto de Souza, entre vários outros.

Como já citado, nosso trabalho se divide em duas frentes: a primeira sob o propósito de exercício fotográfico e a segunda visando atender o caderno Esporte do jornal laboratório Jornaia. Para produzir tal projeto, empreendemos um sistemático trabalho de campo com visita semanal ao Estádio Municipal Antônio Afonso de Melo, o “Bilinão”, sob o desafio de produzir fotografias que se adequassem ao fotojornalismo esportivo.

Diante das rodadas da Copa Pantera do Leste nos propusemos a explorar a competição sob olhares fotográficos que pudessem unificar a tríade informação, sensibilidade e qualidade. A foto escolhida para este trabalho foi selecionada por entendermos ser a mais adequada no que diz respeito ao gênero jornalístico, já que atinge o “momento decisivo”, expressa a ação esportiva, qualidade e detalhes bastante retratados “atualmente” pela transmissão televisiva em uma partida de futebol. A foto que melhor expressa o “momento decisivo”, descrito por Bresson, é a do lance em que jogador tenta driblar o adversário. Para acompanhar a cena, o fotógrafo necessita de uma “boa leitura da



jogada”. Nas palavras de Kenneth Kobre (2001) encontramos a descrição mais real do lance.



**Copa Pantera do Leste: câmera DSC-H7. Exposição 1/250s.  
Abertura f/5.0. ISO 800. Distância Focal 24.7mm**

Assim como os jogadores não podem perder a concentração, fotógrafos nas laterais do campo precisam estar cientes de cada movimento sutil na partida (KOBRE, 2001, p.98).

Nas palavras de Kobre (2001), ao destacar o papel dos fotógrafos de esportes, encontramos a melhor maneira para descrever o trabalho do fotógrafo. Segundo o autor:

Fotógrafos de esportes lutam para capturar de uma maneira única o ritmo rápido da ação e a emoção da competição. Uma boa foto de esportes e uma matéria bem escrita têm características semelhantes: ambas são atuais e ambas despertam grande interesse no leitor. (p.98)

Com relação à escolha dos enquadramentos, optamos (veja foto acima) por um plano geral. A escolha foi proposta com o objetivo de exaltar a importância dos dois personagens que compõem a cena fotografada, ângulo comumente aplicado ao fotojornalismo. “O momento decisivo”, citado por Bresson, está na ação dos personagens em campo e nas expressões fixas dos dois jogadores, um na ânsia de passar pelo adversário (jogador camisa amarela) e o outro atleta compenetrado e atendo à marcação do seu

adversário. Só para ressaltar, a referida fotografia não possui nenhuma intervenção por meios de *softwares* de tratamento de imagens disponíveis no mercado com o objetivo de “melhorar a composição”.

A maior característica da fotografia jornalística reside no fato “que a foto registra o que aconteceu, e o fotógrafo esteve lá para testemunhar” (SOUSA, 2000: p. 222).

Para produção da foto foi utilizada uma câmera semi-profissional, modelo Sony Cyber-Shot DSC-H7, 8.2 Megapixels, zoom óptico de 15x e um tripé de alumínio universal STC-360 de 1,6 metro.

Segundo Kossoy (2001, p.47-48), a fotografia tem um caráter documental ao afirmar que:

toda fotografia foi produzida com uma certa finalidade. Se um fotógrafo desejou ou foi incumbido de retratar determinado personagem, documentar o andamento das obras de implantação de uma estrada de ferro, ou diferentes aspectos de uma cidade, ou qualquer um dos infinitos assuntos que por uma razão ou outra demandaram sua atuação, esses registros – que foram produzidos com uma finalidade documental – representarão sempre um meio de informação, um meio de conhecimento, e conterão sempre seu valor documental, iconográfico.

A foto aqui apresentada leva em considerações as orientações de Kossoy, à medida que foi produzida com o intuito de informar sobre uma certa realidade, neste caso, a esportiva.

## CONSIDERAÇÕES

“Se suas fotos não são suficientemente boas, não estás suficientemente perto”. A frase do fotógrafo Robert Capa expressa bem a experiência e experimentação do trabalho aqui apresentado do curso de jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), ao trabalhar a prática fotográfica com intuito jornalístico.

Acreditamos que, durante o trabalho de campo, foi fundamental aliar teoria e prática, a fim de obter o melhor resultado no “instante decisivo”. As práticas no campo foram fundamentais e imprescindíveis para o conhecimento prático tanto na disciplina de Fotojornalismo quanto de Planejamento Gráfico, sob a preocupação de reproduzir a melhor cena. Pois, acima de tudo, exigiu criatividade e uma visão crítica sob a ótica de valorizar a competição disputada em Alto Araguaia.



A fotografia produzida e anexada acima exige, além de criatividade, percepção e aplicação de técnica fotográfica para sua produção, valoriza a prática esportiva local ao evidenciar, por meio da fotografia, a competição mais tradicional do município.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAURET, G. **A fotografia**: História, estilos, tendências, aplicações. Lisboa: Edições 70, 2000.

BARTHES, R. **A mensagem fotográfica**: o óbvio e o obtuso. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

COELHO, P. V. **Jornalismo Esportivo**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1994.

COSTA, Helouise; RODRIGUES, Renato. **A fotografia moderna no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

ESPM - Foto. Disponível em: <<http://foto.espm.br/index.php/o-curso/mestres-da-fotografia-henri-cartier-bresson/>>. Acesso em: 10 abril 2001.

ESPM – Foto. Disponível em: <<http://foto.espm.br/index.php/o-curso/mestres-da-fotografia-henri-cartier-bresson/>>. Acesso em: 10 abril 2001.

GASPAR – EA. Disponível em: <[http://www.eagaspar.com.br/historia\\_da\\_fotografia.htm](http://www.eagaspar.com.br/historia_da_fotografia.htm)>. Acesso em: 10 abril 2001

KOSSOY, B. **Fotografia & História**. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

\_\_\_\_\_ **Realidades e ficções na trama fotográfica**. Cotia: Ateliê Editorial, 2000.

PHOTO- Boa. Disponível em: <<http://boaphoto.blogspot.com.br/2008/03/planos-e-ngulos-de-tomada-em-fotografia.html>>. Acesso em: 10 abril 2001.

SANTAELLA, L. **Imagem**: Cognição, Semiótica, Mídia. São Paulo: Iluminuras, 1998.

SOUSA, J. P. **Uma história crítica do fotojornalismo ocidental**. Santa Catarina: Grifos, 2000.